

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDA POR DIABETES, DPOC, HIPERTENSÃO E AVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sueni Ferreira Batista¹; Ana Regina Carinhanha da Silva²; Thamirys Arielly Brandão Andrade e Silva³; Renata Livia Silva Fônseca Moreira⁴

1. Acadêmica pela Faculdade Santa Maria. E-mail: suenifb@hotmail.com

2. Acadêmica pela Faculdade Santa Maria. E-mail: regina0705@gmail.com

3. Acadêmica pela Faculdade Santa Maria. E-mail: thamy_brandao1@hotmail.com

4. Docente da Faculdade Santa Maria e Mestranda pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB

E-mail: renataliviamoreira@hotmail.com

Resumo: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é reconhecida como uma ferramenta que qualifica o cuidado de enfermagem e contribui para seu protagonismo e legalmente, defendida como mecanismo primordial de organização do trabalho profissional da enfermagem quanto ao método de pessoal e instrumentos. (SALVADOR *et al*, 2015). O objetivo deste relato é expor a experiência observada no âmbito hospitalar durante aulas práticas enfatizando uma assistência qualitativa de pacientes com DPOC, Hipertensão, AVE e Diabetes Mellitus através da sistematização de enfermagem. Resultados e discursões: O desenvolvimento das práticas foi realizado no Hospital Regional de Cajazeiras Paraíba no setor da clínica médica feminina por um grupo composto por sete acadêmicas de enfermagem onde se estabeleceu atividades assistenciais e de planejamento tais como: avaliação do prontuário, anamnese, exame físico e identificação das necessidades para implementação da assistência ao paciente, priorizando os problemas mais relevantes ao risco de vida da mesma. Conclusão: A partir do exposto e das falas captadas, percebemos a importância dos profissionais de saúde conhecer os perfis clínicos e epidemiológicos da sua região, para podermos intervir na realidade exposta, buscando a melhoria da qualidade da assistência prestada, principalmente no que tange à saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Hipertensão, Diabetes, DPOC, Assistência

Introdução

A consulta ginecológica é uma forma de atender ao público feminino no âmbito de suas necessidades íntimas, auxiliando as mulheres no cuidado e na prevenção de doenças, com foco na promoção da saúde desse público. Sendo assim, durante a consulta ginecológica são realizados alguns exames que auxiliam na descoberta precoce de algumas doenças, a exemplo do exame citopatológico, mais conhecido por Papanicolaou que tem como principal foco a prevenção do Câncer de Colo de Útero (CCU).

Papanicolaou é um método manual realizado por profissionais enfermeiros e médicos que permite a identificação de células sugestivas de pré-invasão até lesões malignas, através de coloração multicrômica de lâminas contendo células cervicais esfoliadas. (JORGE, *et al*,2011)

O câncer é considerado um grave problema de Saúde Pública mundial. No Brasil, essa patologia vem atingindo progressivamente um número maior de mulheres, em faixas etárias cada vez mais baixas, e com taxa de mortalidade também crescente. (BIM, *et al*,2010)

A realização do exame se dá através da coleta do material, utilizando-se de um instrumento chamado espécuro, que é inserido na vagina (conhecido popularmente como “bico de pato”, devido ao seu formato); é feita a inspeção visual do interior da vagina, ânus e do colo do útero; a seguir, o profissional provoca uma pequena escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira (haste de madeira) e uma escovinha (escova cervical); as células colhidas são colocadas em uma lâmina para análise em laboratório especializado em citopatologia. Essa lâmina tem que ser identificada com o número do prontuário, iniciais do nome da cliente, iniciais da UBS, idade e data que foi colhido o material. É necessário que o profissional faça o exame físico da mama dividindo a mama em quatro quadrantes: QSD, QID,QSE,QIE, com finalidade de analisar se a mama da cliente não se encontra com nenhuma anomalia, se a auréola é lisa, íntegra, casca de laranja, apalpando a mama com os dedos indicadores suavemente com movimentos circulares e lembrando de onde começar terminar. Orientar a cliente dos dias

que deve ser feito o exame da mama, no caso das mulheres que ainda menstruam fazer a partir do 5º dia da menstruação e aquelas que já estão na menopausa escolher um dia no mês para ser realizado o exame e incentivá-la da importância da mamografia.

Método

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como cenário Promoção de Saúde com ênfase na Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Câncer da Mama, na Unidade Básica de Saúde José Leite Rolim de Cajazeiras-PB, nos dias 19 e 26 de maio de 2015. Realizou-se atividade de promoção e educação em saúde na comunidade, através da busca ativa de mulheres que ainda não tinham realizado o exame citopatológico durante o ano. O primeiro procedimento realizado foi a verificação dos SSVV e peso em idosos para o controle de glicemia e hiperlipidemia.

Em seguida foi realizada a anamnese que consiste na coleta de dados que permite ao enfermeiro identificar problemas, determinar diagnósticos, planejar e implementar a assistência; coletar dados subjetivos, objetivos, históricos e atuais os quais podem ser obtidos utilizando-se: a entrevista, a observação, os resultados de provas

diagnósticas, a revisão de prontuário, a colaboração dos profissionais e exame físico que é uma etapa proeminente para o planejamento do cuidado do enfermeiro, busca avaliar o paciente através de sinais e sintomas procurando por anormalidades que podem surgir problemas no processo saúde e doença. O exame deve ser realizado de maneira sistematizada no sentido céfalo-caudal através de uma avaliação minuciosa de todos os segmentos do corpo, utilizando as técnicas propedêuticas: inspeção, palpação, percussão e ausculta.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento das práticas foi realizado na Unidade Básica de Saúde José Leite Rolim de Cajazeiras-PB por um grupo de acadêmicos de enfermagem onde se estabeleceu atividades de Promoção e Prevenção de Saúde, tais como: rodas de conversas sobre Câncer da mama e Câncer do Colo de Útero, anamnese, exame citopatológico, orientações sobre a alimentação saudável, identificação das necessidades do paciente para implementação da assistência ao paciente.

Em seguida examinamos colos com fisiologia normal, em formação fisiológica, por ainda ser criança e com endocervicite que

é uma inflamação do colo do útero que pode ser provocada por diversas causas, vimos também presença de leucorréia que é um corrimento vaginal que também pode ser chamado de vaginite ou vulvo-vaginite, podendo ocasionar odor fétido, como também colo friável em clientes que realizaram histerectomia, examinando assim apenas a vagina e a parte externa e coletando o material para a análise microscópica.

Orientamos as clientes dos dias que pode ser feito o exame da mama, no caso das mulheres que ainda menstruam fazer a partir do 5º dia da menstruação e aquelas que já estão na menopausa escolher um dia no mês para ser realizado o exame e incentivá-las da importância da mamografia.

Conclusão

Contudo foi analisado o quanto faz-se necessário Educação em saúde no que tange a Saúde da Mulher, prestando assistência a comunidade, não se restringindo somente a mulher mas também ao homem, e o casal a o indivíduo, mulher, homem e casal.

Incentivando assim a busca de informações e prevenção na unidade de abrangência. Sendo assim, conclui-se que o exame citopatológico com ênfase na prevenção do câncer do colo do útero e câncer de mama faz-se necessário, a fim de promover educação em saúde para

que os indivíduos não sejam acometidos ao adoecimento.

Referências Bibliográficas

DELLA MANNA, Thais. **Nem toda criança diabética é tipo 1.** *J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. 2007, vol.83, n.5, suppl., pp. S178-S183. ISSN 1678-4782.

FELIX, John Hebert da Silva et al. **Avaliação computacional de enfisema pulmonar em TC: comparação entre um sistema desenvolvido localmente e um sistema de uso livre.** *J. bras.pneumol.* [online]. 2009, vol.35, n.9, pp. 868-876. ISSN 1806-3756.

FERREIRA, Cláudia Adriana Sant'Anna and CUKIER, Alberto. **Avaliando a DPOC pela perspectiva do paciente.** *J. bras.pneumol.* [online]. 2006, vol.32, n.2, pp. vii-viii. ISSN 1806-3713.

GAGLIARDI, Rubens J.. **A investigação na fase aguda do acidente vascular cerebral (AVC).** *Rev. Assoc. Med. Bras.* [online]. 2004, vol.50, n.2, pp. 120-120. ISSN 1806-9282.

FELIX JHS, CORTEZ PC, COSTA RCS, Fortaleza SCB, Pereira EDB, Holanda MA. **Avaliação computacional de enfisema pulmonar em TC: comparação entre um sistema desenvolvido localmente e um sistema de uso livre.** *Bras Pneumol.* 2009;35(9):868-876.